

Projeto foi apresentado na reunião do executivo camarário de Cantanhede

Crioestaminal desenvolve solução terapêutica de tratamento à Covid-19



A apresentação de uma solução terapêutica desenvolvida pela Crioestaminal de tratamento à Covid-19 foi um dos pontos da agenda da reunião da Câmara Municipal de Cantanhede realizada ontem, 10 de novembro, no Biocant Park, onde está sediada aquela empresa que faz a criopreservação de células estaminais para explorar as oportunidades de tratamento existentes e futuras ao nível da terapia celular.

O projeto foi apresentado por André Gomes, CEO da Crioestaminal, que na ocasião explicou os contornos do desenvolvimento do SLCTmsc02, medicamento experimental à base de células estaminais do cordão umbilical expandidas. Depois de concluídas as fases de controle de qualidade, de validação de todo o processo e de qualificação, o primeiro lote desta solução terapêutica constituída por doses de 100 milhões de células estaminais mesenquimais (MSCs, na sigla inglesa) está disponível para ser usada nos infetados com Covid-19 que se encontrem em condição de enfermidade grave.

A utilização das células estaminais mesenquimais tem vindo a ser testada em doentes com pneumonias graves associadas ao novo coronavírus, na China, nos EUA e alguns países europeus, tendo sido realizados mais de 20 ensaios clínicos para estudar de forma alargada a sua segurança e eficácia. E os resultados mais recentes indicam que as propriedades imunomoduladoras e reparadoras conhecidas destas células provocaram uma assinalável reversão dos sintomas, mesmo nas situações críticas.

Trata-se de estudos que envolveram a testagem de um número relativamente restrito de doentes, mas os resultados obtidos sugerem que as MSCs podem constituir uma nova estratégia para o tratamento da COVID-19.

André Gomes referiu que “à semelhança de grupos de investigação e empresas de biotecnologia de todo o mundo, também a Crioestaminal se tem empenhado em desenvolver uma solução terapêutica para combater a pandemia. Temos mais de 15 anos de experiência em projetos de investigação com células estaminais, em colaboração com hospitais e centros de I&D em Portugal, e o grupo de trabalho criado no âmbito da nossa equipa de e investigadores altamente qualificados tem desenvolvido este projeto com uma dedicação e esforço notáveis”, refere André Gomes.

Segundo o CEO da empresa “o desenvolvimento deste medicamento experimental em tempo record foi possível graças a dois fatores determinantes: o recente investimento da empresa em instalações únicas em Portugal para a produção de terapias avançadas à base de células e o know-how e apoio dos nossos parceiros, designadamente o Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra, o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra e o Instituto Superior Técnico, no âmbito do projeto MSCellProduction”.

Por seu lado, a presidente da Câmara de Cantanhede enalteceu “a participação da Crioestaminal no combate à pandemia de Covid-19, combate que tem mobilizado as mais prestigiadas empresas e entidades científicas de todo o mundo, o que é motivo de grande orgulho para todos quantos têm as suas raízes em no concelho. A Crioestaminal é um exemplo, um grande exemplo de empreendedorismo na rentabilização do conhecimento numa área tecnológica e científica de ponta e eu congratulo-me muito pela reputação sólida que a empresa soube construir a nível internacional desde a sua fundação, ainda na fase embrionária do Biocant Park” afirmou Helena Teodósio.

Para a autarca, o Biocant Park está a ter, cada vez mais, um efeito estruturante na economia do concelho com a atividade de empresas de referência internacional como a Crioestaminal e várias outras, o que de resto justifica a realização da reunião do executivo camarário neste contexto gerado por iniciativa do Município de Cantanhede há cerca de duas décadas”, sublinhou.